

Saúde chama atenção para poliomielite

Em Petrópolis, 74% das crianças foram imunizadas contra a doença este ano

Balcão de Empregos da Prefeitura oferece 5 vagas

O Balcão de Emprego da Prefeitura, que é coordenado pelo Departamento de Trabalho e Renda (Detra), da Secretaria de Desenvolvimento Econômico está oferecendo cinco vagas essa semana. Caso o candidato tenha alguma dúvida ou interesse pode procurar o atendimento presencial no Detra, que fica na Dr. Porciúncula 75, Centro. O telefone para contato é o 2246-8942.

Para que o candidato possa pleitear uma das vagas é necessário que o cadastro e o currículo também estejam atualizados, para que as empresas possam fazer o contato correto com aquelas pessoas que possuam o perfil para a oportunidade ofertada. Essa atualização é feita diretamente no site da prefeitura www.petropolis.rj.gov.bre-govsdebalcao_de_empregoscandidato-sadd.

Os empresários interessados em oferecer vagas de emprego podem disponibilizar as vagas, de forma gratuita, diretamente no site da prefeitura www.petropolis.rj.gov.bre-govsdebalcao_de_empregosempresasindex. Basta fazer o

cadastro e informar a vaga.

Vale ressaltar que a prefeitura é responsável apenas pela divulgação das vagas e os encaminhamentos dos candidatos para processo seletivo. Sendo assim, fica a cargo do empregador a responsabilidade pelas entrevistas e possíveis contratações.

Confira as vagas

1. Engenheiro de Produção (Estagiário) Masculino Uma vaga Faixa Etária de 21 a 25 anos Ensino Superior a partir do 6º Período
2. Psicopedagogo Ambos os sexos Uma vaga Faixa Etária de 30 a 60 anos Ensino Superior Experiência de 6 meses
3. Operador de Máquina CNC Ambos os sexos Faixa Etária de 18 a 60 anos Ensino Médio Experiência em CTPS
4. Auxiliar de Manutenção Predial Masculino Faixa Etária entre 22 e 45 anos Ensino Médio Experiência em CTPS de 1 ano
5. Estagiário Ambos os sexos cursando Nível Superior (Arquitetura ou Eng. Civil) Experiência será um diferencial.

Rômulo Barroso – especial para o Diário de Petrópolis

O último domingo (24/10) foi o Dia Mundial de Combate à Poliomielite, uma doença erradicada no Brasil desde 1990, mas que começa a preocupar de novo no Rio de Janeiro. Isso porque a cobertura da vacina vem diminuindo nos últimos quatro anos, segundo a Secretaria Estadual de Saúde. Em 2017, 88,76% das crianças em todo estado estavam imunizadas; já no ano passado, o índice caiu 55,20%. O Ministério da Saúde indica que a cobertura ideal é de 95% do público-alvo.

Em Petrópolis, a cobertura é alta. Em 2020, 3.393 crianças foram vacinadas, o que representa que 86,60% do público-alvo tomaram a vacina (estimado em 3.918). Esse ano, até agora, 2.261 já foram imunizadas, ou 74,11% – índice que vai aumentar o fim do ano (a estimativa de público é de 3.832).

Segundo o Ministério da Saúde, o último caso de infecção pelo poliovírus selvagem no Brasil ocorreu em 1989, na Paraíba. Mas ainda há países que sofrem com a doença, principalmente os extremamente pobres, como Afeganistão, Nigéria e Paquistão.

Também chamada de paralisia infantil, a po-



SECRETARIA Estadual de Saúde chama atenção para importância da vacinação contra poliomielite

liomielite é uma doença contagiosa aguda, causada pelo poliovírus, que pode infectar adultos e crianças por meio do contato com fezes ou secreções eliminadas pela boca de pessoas doentes. Em casos graves, acontecem paralisias mus-

culares, sendo os membros inferiores mais afetados.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), a imunização contra a poliomielite deve ser iniciada com aplicação da VIP (Vacina Inativada Poliomielite) a par-

tir dos dois meses de vida, com mais duas doses aos quatro e seis meses. Depois, são aplicados reforços com a VOP (Vacina Oral Poliomielite), a famosa “gotinha”, até dois anos e depois a partir de quatro anos.

FONTE: SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

COBERTURA DA VACINA CONTRA POLIOMIELITE (ESTADO DO RIO DE JANEIRO)			
Ano	Bebês até 1 ano de idade	Bebês de 1 até 2 anos de idade	Crianças de 4 a 5 anos de idade
2017	88,76%	77,20%	65,59%
2018	87,48%	67,53%	59,07%
2019	73,62%	60,18%	53,83%
2020	55,20%	45,83%	49,58%

Moradores da comunidade Vitória relatam a dificuldade de acesso

Gabriel Miranda

Os residentes da Comunidade Vitória, que fica após o Bairro Castrioto, reclamam sobre a dificuldade para chegar à residência. O motivo seria ter que subir 390 degraus e esse ser o único caminho. Também foi relatada a falta de iluminação no final da escadaria.

Segundo um morador desta localidade, o acesso para chegar em casa é só por meio da escadaria. “Uma situação que nos incomoda é só ter um caminho, tendo que subir e descer todos os dias essa escada. Nós precisamos de uma rua para facilitar a nossa passagem, melhorando a acessibilidade.”

Outra pessoa também citou a falta de ilumina-

ção pública no final da escadaria, o que faz com que o local fique na escuridão. “Quando chegamos ao final da escada não tem iluminação e, com isso, o ponto fica perigoso. Algumas pessoas sentem medo e esperam uma companhia para passar por ali.”

A Prefeitura informou que equipes do departamento de iluminação pública do município tem montado cronograma de atendimento junto aos agentes regionais para zelar toda a demanda reprimida que ainda resta. O Departamento de Iluminação Pública vai enviar uma equipe ao local averiguar o caso. Vale lembrar que os pedidos de manutenção podem ser feitos pelo aplicativo Ilumina Petrópolis e pelo 0800 545 0604.

DIVULGAÇÃO



DIFICULDADES de acesso e falta de iluminação preocupam

Pacientes ostomizadas ganham ensaio com fotógrafa renomada

DIVULGAÇÃO PMP



O ENSAIO foi realizado pela fotógrafa Andréa Bretas, que leva o nome de Petrópolis para o exterior

A manhã do último sábado (23) foi muito especial para quatro mulheres ostomizadas acompanhadas pelo Centro de Saúde Professor Manoel José Ferreira. Com direito a produção de cabelos, maquiagem e looks poderosos, realizando um trabalho de reconexão, as pacientes que passaram pelo processo de estomia, procedimento que consiste em abrir uma saída externa para saída de urina ou fezes, receberam um verdadeiro dia de princesa.

No mês em que se volta a atenção para os cuidados em relação à saúde das mamas, a ação faz parte de um movimento em prol dessas mulheres, numa doação de acolhimento, carinho e autoestima. A iniciativa faz parte de uma parceria entre a Prefeitura de Petrópolis, por meio do Centro de Saúde, e a fotógrafa e artista plástica, Andréa Bretas, que recentemente expôs na Feira de FineArt de Hamptons em Nova York, nos Estados Unidos.

A carioca que escolheu o município para morar tem desenvolvido um trabalho voltado para o artístico, o conceitual, expressando sentimentos e sensações, em uma linguagem que tenta traduzir tudo que vem de dentro, do interior, do profundo, do enraizado, do cicatrizado, do permanente e do mutante. Depois de produzidas com penteado e maquiagem pelas mãos do stylist Ari Candu, as quatro modelos foram clicadas em dois momentos no primei-

ro, as mulheres fizeram fotografias que mostram as bolsas de colostomia fixadas ao corpo e em seguida, foram feitas as imagens com um look de gala.

“Essa já é uma característica do meu trabalho, que devolve às mulheres o brilho que algumas doenças tiram da vida delas, como no caso do câncer de mama. Isso é algo que me sensibiliza muito. É uma situação a que todas nós estamos sujeitas e fazê-las se sentirem capazes de qualquer coisa, é fundamental”, diz a fotógrafa Andréa Bretas.

Uma das modelos foi a Técnica de Enfermagem, Ana Beatriz Gamarano Nunes. Depois de 32 anos, esta foi a primeira vez que usou maquiagem e fez os cabelos. Ao se ver produzida para as fotos, ela se emocionou e diz ter reencontrado com um “eu”, que ficou esquecido.

“No início, passar pela colostomia é muito difícil.

Mas foi graças a ela, que eu tive esse dia de rainha. É muito marcante para a gente ser valorizada dessa forma, pois normalmente a nossa deficiência é invisível, mas para nós é muito visível. Realmente essa data vai ficar eternizada na minha vida”, afirma.

Prefeitura implementa novo protocolo de acompanhamento a pacientes ostomizados

Desde o início do mês de agosto, a Prefeitura de Petrópolis implementou um novo protocolo de acompanhamento de ostomizados no Centro de Saúde Coletiva Professor Manoel José Ferreira. Agora os pacientes passam a contar com atendimentos com equipe multidisciplinar composta por médico, enfermeiro, assistente social, nutricionista, psicólogo e

fisioterapeuta. Além disso, a cada dois meses, os profissionais de enfermagem fazem consultas de rotina, a partir de agendamento prévio.

Entre as alterações, também está o novo protocolo para a entrega de bolsas de colostomia, que teve ampliação do horário para retirada, que pode ser feita das 8 às 20 horas na segunda, quarta e sexta-feira, e das 8 às 17 horas às terças e quintas-feiras. Os pacientes recebem o material em quantidade suficiente para um mês de tratamento e não mais de forma fracionada. A mudança foi feita, visando melhorar as condições de atendimento e consequentemente, a qualidade de vida dos pacientes.

O Centro de Saúde atende 261 pacientes ostomizados. Desse total, 189 fazem retirada mensal de bolsas de colostomia na unidade, entre homens, mulheres e crianças.

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 26/10/2021

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

PORTARIA CEADH/CMP 003/2021

O presidente da Comissão de Educação, Assistência Social e Direitos Humanos, vereador Yuri Moura, para conhecimento de todos os interessados, considerando o que dispõe os artigos 35, IX, e 56 do Regimento Interno; Considerando a consolidação dos Grupos de Trabalho na Portaria 02/2021 desta

Comissão; RESOLVE conferir a servidora ROSANE BORSATO, ocupante do cargo em comissão de Assistente Parlamentar, matrícula 258.049/93, a atribuição de SECRETÁRIA da Comissão de Educação, Assistência Social e Direitos Humanos – CEADH, da Câmara Municipal de Petrópolis.

YURI MOURA
Presidente da CEADH